



TERMO DE REFERÊNCIA

1. OBJETO

Execução da DIPEBS– Diretoria de Políticas Bilíngue de Surdos, da Secretaria de Modalidades Especializadas – SEMESP/MEC: Promoção de Cursos de Formação Continuada para professores/alfabetizadores, que atuam na Educação Bilíngue de Surdos Libras/Português em parceria com a Universidade.

Promoção das atividades formativas: cursos, formação, campanhas informativas, atividades culturais, eventos, execução de projetos selecionados por editais internos e produções bibliográficas, em áreas temáticas de relevância social. O foco é contribuir para dar continuidade a formação de professores que atuam na Educação de Surdos em tempos de Pandemia em instituições de ensino para viabilizar os fundamentos e princípios das ações e práticas pedagógicas de ensino aprendizagem aos estudantes Surdos da Educação Infantil ao Ensino Médio na modalidade de ensino remoto nas instituições de ensino.. As áreas temáticas que os professores/cursistas irão se inserir no projeto e que serão inseridas nas atividades formativas supramencionadas, são professores que atuam na:

- a) Rede de ensino municipal;
- b) Rede de ensino estadual;
- c) Escolas provadas conveniadas sem fins lucrativos;
- d) Entidades de Surdos;

Ademais, o objeto está relacionado a Educação de Surdos – ações afirmativas para a formação/capacitação de professores diante do enfrentamento do ensino remoto neste tempo de pandemia, propostas em três eixos temáticos, a saber: 1) Educação Básica de Surdos: contextualização e formação de professor no ensino remoto; 2) Processo de Ensino Remoto e suas Práticas na Educação de Surdos e 3) Ambiente de Ensino Remoto: professor, família e Surdos

2. JUSTIFICATIVA

A presente proposta justifica-se pela necessidade de envolver a Universidade na formação de professores das escolas públicas para atuar na Educação de Surdos em tempos de Pandemia na rede de ensino com os estudantes surdos de diferentes níveis e modalidades de educação.

Pois em todo o mundo, 9 em cada 10 estudantes estão temporariamente fora da escola em

resposta à pandemia do novo coronavírus, segundo dados da Organização das Nações Unidas (ONU). No Brasil, muitas instituições de ensino já suspenderam as aulas e estão lançando mão de soluções de recursos digitais de aprendizagem, inspiradas na modalidade Educação a Distância (EaD). Mas estratégias de ensino remoto, por mais importantes que sejam no atual contexto, têm limitações e não atendem a todas as crianças e jovens brasileiros da mesma maneira, por desconhecimento, experiência e formação/capacitação de professores em frente a nova realidade e as formas de trabalhos diferenciado, de modo presencial para modo a distância.

Deste modo ressalta-se ainda que as instituições de ensino precisam, desde já, formular planos para a volta às aulas que contemplem tanto estratégias para combater a desigualdade educacional - que pode se aprofundar nesse período sem aulas presenciais - quanto novas e excepcionais demandas que surgirão, tais quais o acolhimento emocional dos alunos e professores da Educação, além de um acompanhamento mais próximo dos estudantes com maior preocupação ao abandono ou evasão.

No caso dos estudantes Surdos, as instituições de ensino devem além de criar um plano de atividades domiciliares para o desenvolvimento dos Surdos, onde a educação foi migrada para telas de computadores e outros dispositivos durante a suspensão das aulas presenciais, ainda precisam adequar melhor outros aspectos metodológicos tais como as estruturas e as ações pedagógicas para atender às demandas dos estudantes Surdos, tanto na sua parte pedagógica quanto na parte do seu uso linguístico e cultural.

Destacamos uns pontos que as instituições de ensino juntamente com os professores devem se ajustar para adequar as especificidades dos estudantes Surdos dentre eles cita se os 5 (cinco) pontos principais a se relevar a Educação de Surdos em tempos de pandemia:

1- Diante do atual momento, soluções de ensino remoto aos estudantes Surdos devem ser acessíveis com a utilização de recursos e materiais didáticos numa perspectiva de ensino bilíngue (Libras/Português)

2- O planejamento, organização e as estratégias de ensino remoto aos estudantes Surdos são importantes para a redução dos efeitos negativos do distanciamento temporário, como também a ausência de face a face que os alunos necessita tem com o seu professor e pares Surdos, acesso a informação insuficiente devido a falta de uma comunicação existente entre os surdos e seus familiares entre outros. No entanto, é fundamental que, desde já, as instituições de ensino superior põem em atuação em parceria com a Diretoria de Políticas Bilíngue de Surdos (DIPEBS), em conjunto, promover curso de capacitação aos professores neste período de migração do ensino em um ambiente escolar para o ambiente familiar.

3- Promover um ensino consistente para o ensino remoto aos estudantes Surdos buscando mitigar as condições heterogêneas de acesso e os diferentes efeitos de soluções a distância em função do desempenho prévio dos estudantes atentando se nas suas especificidades linguísticas e culturais.

4- Evitar as desigualdades de acesso entre os estudantes Surdos e Ouvintes ao lançar mão de estratégias de ensino remoto aos estudantes Surdos numa perspectiva bilíngue que assegura o uso linguístico dos mesmos, no entanto, é fundamental entender que a disposição de recursos tecnológicos, atividades é essencial para estimular a aprendizagem dos estudantes Surdos.

5- Mesmo a distância, atuação dos professores é central que tem papel significativo para assegurar uma boa experiência, independentemente da solução utilizada. Por isso, diante do cenário atual, em que são igualmente impactados pela pandemia, apoiá-los, pessoal e profissionalmente com formação, capacitação e orientação, é medida absolutamente

essencial.

Ressalta-se que as plataformas de aulas online - com vídeos, apresentações e materiais de leitura - não devem ser vistas como o único meio de ofertar ensino remoto. É possível e fundamental diversificar as experiências de aprendizagem dos estudantes Surdos com materiais variados. A diversidade de suportes e métodos pode apoiar a criação de uma rotina positiva para as crianças e os jovens Surdos, garantindo alguma estabilidade frente a cenários de tantas mudanças. Da mesma forma, o envolvimento da família também é relevante neste período de aprendizagem a distância - importante aliado durante a crise e pode deixar um legado no pós-pandemia.

No entanto, nestes tempos de pandemia reforça-se ainda mais a necessidade das instituições de ensino superior de promover e moldar a formação/capacitação em frente a realidade da Educação de Surdos atual, deste modo faço a recapitulação do contexto com o Censo do IBGE do ano de 2010, o mesmo nos apresenta que no momento atual o Brasil possui em média de 344.206 pessoas que se declararam surdas sinalizantes da Libras – Língua Brasileira de Sinais, entre jovens, crianças, adolescentes e idosos, sendo aproximadamente 52.466 crianças de 0 a 14 anos classificadas como surdas, 24.836 adolescentes de 15 a 19 anos considerados surdos.

Embora não seja possível saber com exatidão o nível de escolaridade das pessoas Surdas, o Censo Escolar, realizado anualmente pelo INEP, nos permite ter uma noção da situação escolar dessas pessoas, que em 2019, o Brasil possuía 20.087 alunos surdos e 36.314 alunos com alguma deficiência auditiva matriculados em classes comuns na Educação Básica representando em um percentual de 23%. Em classes exclusivas, o número de matrículas cai para 4.618 alunos surdos e 2.954 alunos com alguma deficiência auditiva com percentual total de 12%.

Resumindo, os dados acima indicam que existe um quantitativo considerável de números de surdos sinalizantes da Libras matriculados na educação básica. Assim, diante desta situação de suspensão de aulas presenciais, questiona-se acerca de quais estruturas, planejamento, organização e ações estão sendo tomadas para o acesso dos estudantes Surdos no ensino aprendizagem na modalidade de ensino remoto que propicie o desenvolvimento e a formação dos Surdos de forma significativa?

Retoma-se no entendimento de que a Educação de Surdos se baseia em uma perspectiva de ensino bilíngue (Libras/Português) que deve ser perpassada em todos os sistemas de ensino, da Educação Infantil ao Ensino Médio; e isto pressupõe implicações para a formação docente. Dessa forma, é preciso pensar uma perspectiva de formação/capacitação de professores comprometida em romper com modelos de formação pautados em um conjunto idealizado de alunos, cuja compreensão de aprendizagem e desenvolvimento humano seja compreendida para além de um padrão normatizado estudantes Surdos (LIMA, 2018, p.218).

Ao correlacionar-se com as mudanças que a Educação dos Surdos estão sendo submetida nos tempos reais com o ensino remoto, sendo que antes nunca foi trabalhado desta forma com estes públicos que exige ainda mais aos professores se submeter a adaptações, atualização e aperfeiçoamento. Quem não se atualiza fica perdido. A qualidade total, a parceria, a informática e toda a tecnologia moderna são desafios presentes na prática pedagógica na Educação de Surdos em tempos de pandemia.

Diante destas condições, a formação continuada de professores, que atuam com os estudantes Surdos na escola por meio de ensino remoto em perspectiva bilíngue se apresenta como fundamental como correlaciona Lima (2018, p. 256) ao afirmar que a formação/capacitação permite aos professores conhecer melhor as contradições, os conflitos,

as condições objetivas e materiais do trabalho pedagógico e as necessidades específicas dos professores lá presentes, participar de seu dia-a-dia, ouvi-los, conhecer os estudantes e as relações que lá são construídas, que se encontra presente hoje em dia – em tempos de pandemia.

Partindo-se deste, salientamos o compromisso de promover uma construção de uma inclusão escolar e social dos estudantes Surdos por meio deste projeto de curso de aperfeiçoamento para a formação/capacitação de professores que tem por objetivo promover formação de professores que atuam na Educação de Surdos em tempos de Pandemia em instituições de ensino para viabilizar os fundamentos e princípios das ações e práticas pedagógicas de ensino aprendizagem aos estudantes Surdos da Educação Infantil ao Ensino Médio na modalidade de ensino remoto nas instituições de ensino.

Reforça-se no entendimento de que o CNE/CEB nº01/2002 complementado Documento elaborado pelo Grupo de Trabalho nomeado pela Portaria Ministerial nº 555, de 5 de junho de 2007, prorrogada pela Portaria nº 948, de 09 de outubro de 2007, o Ministério da Educação/Secretaria de Educação Especial apresenta a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva evidencia a necessidade de promover uma formação continuada e de professores com conhecimentos e percepção acerca da diversidade de seus estudantes, valorizarem a educação como um direito de todos, flexibilizarem a ação pedagógica, identificarem as necessidades educacionais específicas e, junto com o professor especializado, implementarem as adequações curriculares.

Além deste orienta-se que que a construção do projeto pedagógico dos cursos de formação dos docentes deva considerar destaca seis incisos e no ultimo de forma bem genérica indica que

[...] § 3º A definição dos conhecimentos exigidos para a constituição de competências deverá, além da formação específica relacionada às diferentes etapas da educação básica, propiciar a inserção no debate contemporâneo mais amplo, envolvendo questões culturais, sociais, econômicas e o conhecimento sobre o desenvolvimento humano e a própria docência, contemplando:

I - cultura geral e profissional;

II - **conhecimentos sobre crianças, adolescentes, jovens e adultos, aí incluídas as especificidades dos alunos com necessidades educacionais especiais e as das comunidades indígenas;** [...] (BRASIL, 2002, p.6. Grifo meu)

Diante da realidade de hoje, nos remete na necessidade de que os professores recebam mais do que a formação acerca da Educação de Surdos, seja em cursos de formação continuada e/ou de aperfeiçoamento, quando em cursos de curta duração o que alinhe com a realidade atual a ofertar o conhecimento com a prática em ensino remoto, atividades que estimulem à criatividade, à pesquisa e que insira esses novos docentes no contexto de ensino e aprendizado de modo mais prático e, com orientação pedagógica, que aproxime a realidade de hoje em tempos de pandemia com videoaulas e interação de fóruns com a temática voltadas a educação de Surdos em tempos de pandemia, com o intuito de garantir a melhoria da qualidade de ensino remoto aos estudantes Surdos.

Neste contexto, recentemente, ano de 2020 a Universidade Federal de Uberlândia (UFU) buscou ações, orientação, formação/capacitação em conjunto com a Secretaria de Modalidades Especializadas do Ministério da Educação – SEMESP/MEC e com a Diretoria de Políticas Bilíngues de Surdos – DIPEBS para organização, produção e desenvolvimento de cursos de aperfeiçoamento para a formação de professores para atuar na Educação de Surdos em tempos de pandemia a fim de viabilizar qualidade do ensino remoto numa perspectiva bilíngue aos estudantes Surdos que viabilizou um curso para discussões e reflexão sobre a educação de pessoas surdas no tempo presente e apresentação de

materiais e didáticas de ensino na modalidade de ensino remoto de forma contextualizada acerca de 350 profissionais da educação pelo polo da UFU somando se com outras 1400 de outras universidades que elaboraram junto o curso. Com os resultados positivos do curso e a grande demanda e necessidade que a educação de surdos ainda se encontra em um ensino remoto.

Para o oferecimento, em sua primeira versão, a UFU contou com a parceria de outras 4 (quatro) universidades: UFSCar, UFTM, UFSJ e UFRN, que viabilizou a organização do curso e temas assim como também na elaboração das videoaulas e materiais pedagógicas e compartilhamento de uma mesma plataforma que foi ofertada pela UFU. Entretanto, após encerramento do curso com os materiais, aulas e estruturas do curso a UFU pretende ampliar a formação a mais professores expandido para o território todo do Brasil.



Neste sentido, este projeto, vem para expandir mais a contemplação da formação de professores de escolas públicas em toda a região do Brasil em consonância com a produção de conhecimento, a fim de contribuir com a qualificação de professores com um currículo que atenda e reconheça as diferenças linguísticas e culturais dos estudantes Surdos para assim posterior esteja mais apto para atuar na Educação de Surdos em tempos de pandemia, além de cooperar diretamente no trabalho escolar desenvolvido nas instituições educacionais do país, auxiliando no ensino considerando as especificidades inerentes à aprendizagem de estudantes surdos de forma plena para os estudantes podendo ao mesmo tempo inviabilizar o fluxo e a permanência desses educandos assegurando principalmente no que tange a sua língua natural de comunicação e expressão.

Desta forma, a proposta de realização da 2ª edição deste curso acontece a partir das necessidades legais e reais de aperfeiçoamento de professores na área. Uma vez que a modalidade de ensino remoto que foi migrado pela modalidade anterior, o presencial ainda é uma realidade que apresentam-se como demandas de mais debates precisos e contínuos com a Educação de Surdos, principalmente quando ambos se vivenciam atualmente, o que caracteriza a necessidade de ofertar este curso, a fim de oferecer aos professores que atuam nas escolas públicas instaladas em diferentes instituições de ensino pelo país em oferecer um ensino aprendizagem de qualidade aos estudantes surdos com diferentes níveis de Ensino. Esta nova realidade demanda a formação/capacitação de professores para o desempenho das funções acadêmicas em um ambiente de ensino remoto.

Partindo se deste contexto, cria se a demanda pela formação urgente de professores para operacionalizar seu funcionamento evitando assim o desperdício da verba pública, bem como o não ao ensino e aprendizagem adequados dos estudantes Surdos que necessitam deste atendimento para seu bom desempenho acadêmico nas escolas regulares brasileiras.

Diante do exposto, o desenvolvimento deste projeto se justifica ainda considerando:

- a) que de acordo com os dados 9 em cada 10 alunos, inclusive os Surdos, estão fora da sala de aula presencial demonstrando a clara necessidade de dar a sequência de ensino aprendizagem dos Surdos em seus respectivos lares e no empenho das redes de ensino em envidar esforços para organizar uma política pública universal e acessível às pessoas Surdas;
- b) a necessidade de formação/capacitação adequada de professores para o ensino remoto a este grupo de alunos surdos numa perspectiva de ensino Bilíngue nestes tempos de pandemia;
- c) a necessidade de oferecer aos professores que atuam o ensino remoto com os estudantes Surdos, formação prática e aspectos didáticos e metodológicos para a realização do trabalho pedagógico ali demandado;
- d) importância dos professores, que desenvolvem trabalhos vinculados a área da Educação de Surdos, estarem em permanente processo de formação continuada, buscando a

	SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO	
---	---	---

- promoção de sua prática profissional a níveis superiores de eficiência e competência, aliada ao aprofundamento teórico relacionado à área de conhecimento na qual vinculados;
- e) a especificidade da área de conhecimentos pertinentes à Educação de Surdos Em tempos de pandemia de Surdos e a necessidade de serem desenvolvidas mais pesquisas, estudos e práticas de ensino remoto aos estudantes Surdos;
 - f) a relevância educacional, associada a emergente demanda social pela inclusão dos estudantes Surdos, tanto na rede de ensino remoto como em diversos outros setores de nossa sociedade;
 - g) o papel da Universidade como pólo de formação (pré serviço e/ou continuada) de professores competentes, visando a inserção eficiente dos mesmos no mercado profissional da região onde a Universidade está instalada;
 - h) que a grade curricular dos Cursos de Formação Docente, seja em nível médio ou superior, não abordam profundamente temas relativos ao desenvolvimento, ensino e aprendizagem de estudantes Surdos assim como também aspectos pedagógicos e didáticos destes alunos, deixando uma lacuna na formação dos docentes relacionada a conteúdos pertinentes a referida área;
 - i) que este curso será **totalmente gratuito aos professores que o cursarão**, possuindo, portanto, um grande compromisso social, pois irá colaborar com os professores de toda a região do Brasil a terem progressão nos planos de cargo e salário, em contrapartida, melhorando sua renda familiar e suas condições de trabalho nas instituições educacionais públicas.

Acreditamos que a realização desta 2ª Edição do Curso de Aperfeiçoamento em Educação de Surdos em tempos de Pandemia pela Universidade Federal de Uberlândia a professores que atuam nas escolas públicas com os estudantes Surdos será de extrema pertinência neste momento. que além de ampliar a apresentação do planejamento e estrutura irá prover ações e práticas pedagógicas numa perspectiva de ensino bilíngue de forma a aproximar a atuação do professor no ambiente de ensino remoto. O curso será ministrado a distância, as unidades temáticas serão trabalhadas considerando as vivências dos cursistas e a abordagem epistemológica do curso. Serão utilizados materiais pedagógicos elaborados especialmente para o curso, videoaulas, nos fóruns virtuais e a realização de videoconferências para a socialização dos conteúdos e dúvidas.

Acreditamos também que tal curso deverá oferecer o número mínimo de 25 e o máximo de 30 vagas por turma, pois, além de ser uma quantidade que não comprometeria o bom nível de aproveitamento dos alunos, também será um número proporcionalmente adequado considerando-se a demanda de professores interessados que entram permanentemente em contato com a secretaria da unidade acadêmica proponente. Nesta oferta, nos comprometeríamos em abrir 1.000 (hum mil) vagas divididas em 40 (quarenta) turmas concomitantemente, segundo a necessidade da demanda apresentada pela Diretoria de Políticas Bilíngue de Surdos – DIPEBS, da Secretaria de Modalidades Especializadas –SEMESP/MEC.

3. ESPECIFICAÇÃO

Plano de Aplicação

M. Alves

NATUREZA DA DESPESA		
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	VALOR EM REAIS
3.3.90.39.00	Custos indiretos	11.542,95
3.3.90.39.00	Outros serviços de terceiros pessoa jurídica	103.885,85
Total de repasse de recursos		115.428,80

Os valores estimados dos bens e serviços constantes neste documento têm como base pesquisa de preço realizada por área competente desta instituição e estão condizentes com os praticados no mercado da região.

Detalhamento orçamentário

DESCRIÇÃO DO ITEM	Vigência	Pagamento mensal	Valor total
Contratação de empresa de serviços em apoio educacional especializado que deve incluir (técnico do AVA, Técnico multimídia, editor de vídeos, tradutor ouvinte (Libras para português), tradutor surdo (PB para Libras), ilustrador e apoio pedagógico.	Setembro de 2021 a Abril de 2022	-	R\$ 77.821,90
SUBTOTAL			
Gestão de projeto externa	Setembro de 2021 a Abril de 2022	-	R\$ 7.560,00
Fundo Institucional	-	-	R\$ 3.982,95
Contratação de serviços de editoria	-	-	R\$ 24.800,00
Materiais de Consumo	-	-	R\$ 1.263,80

Detalhamento de profissionais a contratar pela pessoa jurídica:

Descrição do item	Qtd de pessoas	CH/Mês	Período/Mês	Valor/Mês	Total/Mês

		SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO					
1	Técnico do AVA	1	80hs	6meses	R\$ 1.200,00	R\$ 7.200,00	
2	Técnico multimídia	1	80hs	6meses	R\$ 1.200,00	R\$ 7.200,00	
3	Editor de vídeos	1	-	-	R\$ 600,00 por hora de vídeo	R\$ 12.000,00 Por 20h de vídeo	
4	Tradutor ouvinte (Libras para PB)	2	48hs	9meses	R\$ 1.200,00	R\$ 21.600,00	
5	Tradutor Surdo (PB para Libras)	2	48hs	9meses	R\$ 1.200,00	R\$ 21.600,00	
6	Ilustrador	1	-	-	R\$ 700,00 por unidade de material produzido	R\$ 2.800,00	
7	Apoio Administrativo / Secretaria	1	40hs	6meses	R\$ 903,65	R\$ 5.421,90	

5. CRONOGRAMA E PRAZO DE EXECUÇÃO

5.1. Descrição das etapas e prazo mês a mês.

MÊS	08/2021	09/2021	10/2021	11/2021	12/2021	01/2022	02/2022	03/2022	04/2022
Planejamento, reuniões e divulgação do programa									
Processo seletivo das ações									
Início e execução dos subprojetos do Programa									
Ciclo de atividades formativas									
Etapa final									

Observação: Devido a crise sanitária mundial pela Pandemia, poderá haver alterações na execução das etapas e dos prazos mensais.

M. Silva



6. ACOMPANHAMENTO E EXECUÇÃO

Nome completo: Marisa Dias Lima (Professora da Faculdade de Educação – FAGED vinculada no núcleo de Educação Especial e Libras – NEEL)

Matrícula: 2065696

CPF: 076.424.396-95

Local: Faculdade de Educação – FAGED

Telefone: (34) 99154-1040 (Whatsapp)

Endereço: Av. João Naves de Ávila, 2121 – Uberlândia MG

E-mail contato: marisalima.ufu@gmail.com / educacaodesurdos.ufu@gmail.com

7. ENDEREÇO COMPLETO E NÚMERO DO TELEFONE DO LOCAL DE RECEBIMENTO DOS ITENS

Telefone: (34)3239-4130

Endereço: Av. Av. João Naves de Ávila, 2121 - Campus Santa Mônica - CEP: 38408-100

Uberlândia, 27 de Agosto de 2021

Marisa Dias Lima

Marisa Dias Lima
Coordenadora

Valder Steffen Júnior
Reitor